

EUA e Canadá

Esses dois países localizam-se geograficamente na América do Norte e formam a chamada América Anglo-saxônica. Constituem a América rica e desenvolvida. São países de Primeiro Mundo. Estão posicionados acima do Trópico de Câncer e são cortados pelo Círculo Polar Ártico que atravessa o norte do Canadá e o Estado do Alasca que pertence aos Estados Unidos. O Arquipélago do Haváí, também Estado norte-americano é cortado pelo Trópico de Câncer e encontra-se parcialmente na Zona Tropical do globo e geograficamente pertence ao continente Oceania. EUA e Canadá localizam-se ainda no hemisfério ocidental.

Características físicas:

O relevo nesses países apresenta uma formação e compartimentação semelhante ao observado na América do Sul. Na porção oeste de seus territórios observamos dobramentos modernos formando cordilheiras e serras. Constituem um relevo acidentado e elevado com altitudes superiores a 5000 metros e alcançando 6194 m no Monte McKinley, no Alasca. Nesse relevo destacam-se as Montanhas Rochosas, Sierra Nevada, Cadeia Costeira, Cadeia das Cascatas, Montanhas Mackenzie e Cadeia do Alasca.

Na porção central encontramos planícies com terrenos sedimentares de baixa altitude. No Canadá recebem o nome de Grandes Planícies ou Prairie e nos EUA constituem a Planície do Mississippi-Missouri. No leste já encontramos planaltos de formação antiga, com altitudes modestas e ocorrências minerais. Constituem o Escudo Canadense, incluindo o Planalto do Labrador, e os Montes Apalaches, nos EUA. Também vale registrar as Planícies Costeiras, nem sempre contínuas, acompanhando o litoral desses países que se estende pelo Atlântico, Pacífico, Golfo do México e Glacial Ártico.



O norte do Canadá é dominado pelo clima polar com sua vegetação de tundra. Após essa faixa de clima muito rigoroso que também domina parte do Alasca, dirigindo-nos para o sul vamos registrar o clima temperado frio (ainda com inverno bastante rigoroso) e a floresta boreal de coníferas (ou Floresta Canadense) dominando a maior parte do Canadá. Na porção central da América Anglo-saxônica, incluindo o centro-norte dos EUA e o sul do Canadá, domina o clima temperado continental, mais seco, com grande amplitude térmica e a vegetação de pradarias. Próximo ao litoral, principalmente a oeste, eleva-se um pouco a umidade desse clima (temperado oceânico). No sul dos EUA um clima subtropical com tendência a tropical permite até o surgimento de algumas florestas mais densas e variadas. No sudoeste norte-americano registram-se os climas árido e semi-árido com formações xerófitas. Vale destacar o Deserto de Mojave e o Vale da Morte. Na Califórnia surge um clima mediterrâneo e as Florestas de sequóias gigantes com árvores com mais de 3 mil anos e quase 100 metros de altura. Estão entre os seres vivos mais velhos da superfície da Terra.

A rede hidrográfica da América Anglo-saxônica dirige-se para diversas vertentes. Os rios que correm para o norte, no Canadá e Alasca, despejando suas águas no Estreito de Bering, Oceano Glacial Ártico e Baía de Hudson, apresentam problemas de congelamento durante o inverno. O Canadá é um país com inúmeros lagos de origem glacial e seu potencial hidrelétrico é muito grande, bastante aproveitado, mas com redução da oferta de energia durante o inverno. Na vertente para o norte destacam-se os rios Nelson, Mackenzie e Yukon.

Os rios voltados para o Pacífico, com menor extensão, atravessam um relevo acidentado e, por isso, são apropriados para a produção de energia. Destacam-se então os rios Colorado e Colúmbia ou Snake. No Planalto do

Colorado, sudoeste dos EUA, encontramos o Grand Canyon, no fundo do qual corre o rio Colorado, terminando mais adiante no Golfo da Califórnia.

Em direção ao Golfo do México destacamos o Rio Grande na fronteira EUA-México, que muitos mexicanos tentam atravessar para entrar ilegalmente nos Estados Unidos, e a Bacia do Mississipi-Missouri, com grande extensão navegável, utilizada para o transporte da produção agropecuária e cobrindo boa parte do centro do território norte-americano.

Na vertente voltada para o Atlântico Norte o grande destaque é a Bacia do São Lourenço-Grandes Lagos. Trata-se de um sistema formado por lagos de origem glacial, destacando-se o Superior, Michigan, Huron, Eriê e Ontário e pelo rio São Lourenço que permite a ligação desses lagos com o Oceano Atlântico. Essa bacia é navegável, possibilita a produção de energia e localiza-se em meio à maior concentração urbano-industrial do mundo.

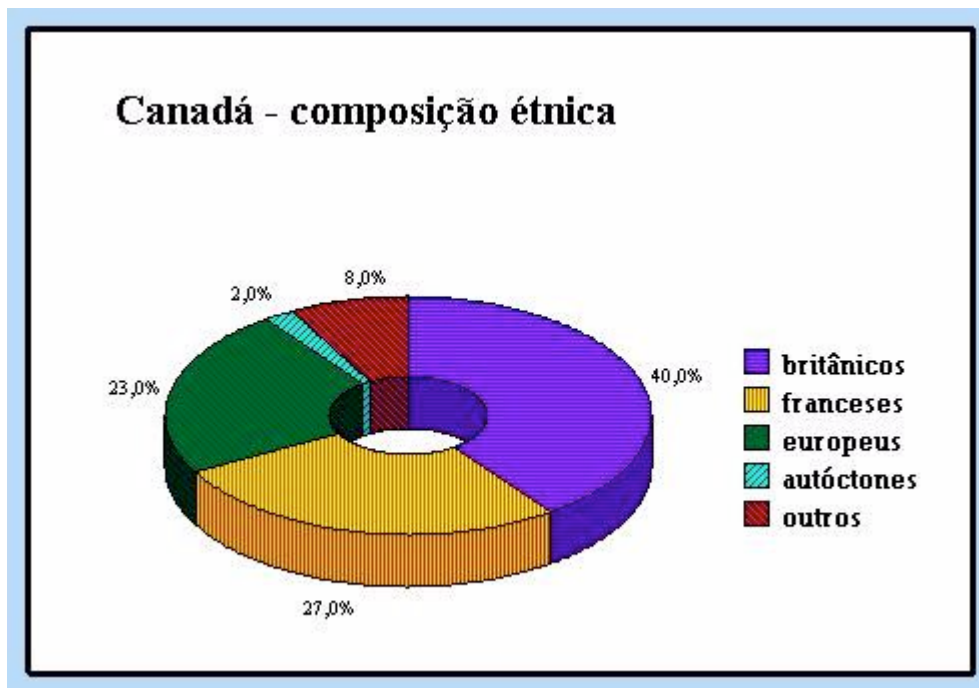
CANADÁ

Quadro humano:

Apesar de muito extenso territorialmente (quase 10 milhões de Km²) esse país possui uma população de aproximadamente 30 milhões de habitantes o que lhe garante uma densidade demográfica de apenas 3 hab/km². Sua população está muito mal distribuída com 90% de seus habitantes concentrados junto à fronteira com os EUA, de sua costa leste à sua costa oeste. O centro-norte do país é muito vazio devido ao clima muito rigoroso, isolamento geográfico e à presença de extensas florestas de coníferas. O sudeste do país, no Vale do São Lourenço e Grandes Lagos, concentra as maiores cidades com destaque para Toronto e Montreal. Sua capital, Ottawa, também se encontra nessa região. Na costa oeste é importante a cidade portuária de Vancouver.



O Canadá é um país desenvolvido com um IDH elevado, classificado entre os países de melhor qualidade de vida no mundo. Com população de ampla maioria urbana, sua composição étnica revela maioria de brancos, especialmente descendentes de ingleses e franceses, além de outros grupos de europeus. Com colonização inglesa e francesa, o Canadá é um país oficialmente bilíngüe (inglês e francês), ainda que se observem movimentos separatistas na Província de Quebec, o que ameaça a integridade territorial desse país. Os franco-canadenses queixam-se de injustiças políticas, econômicas e sociais praticadas pela maioria de origem inglesa que domina o país. Observam-se também minorias de esquimós, indígenas, mestiços e asiáticos.

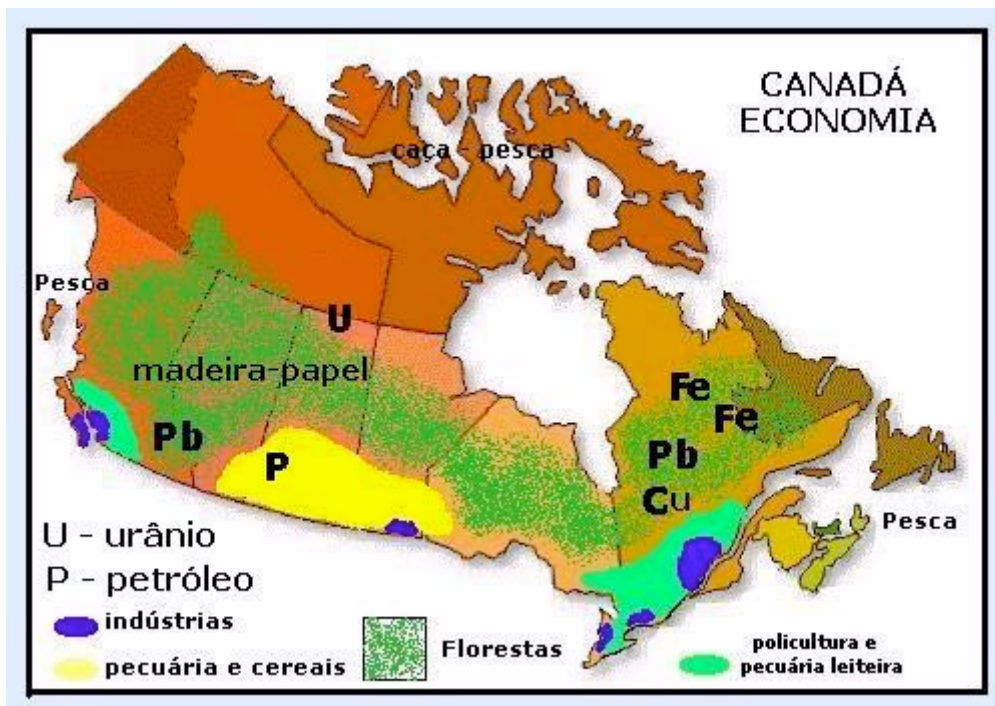


Quadro econômico:

O Canadá desenvolve importantes atividades extrativistas como a pesca. Sua produção concentra-se no Atlântico destacando-se entre as Províncias marítimas de Nova Escócia, Nova Brunswick e Terra Nova, além da pesca no Pacífico, junto à Província da Colúmbia Britânica.

Devido à sua extensa cobertura florestal é de grande importância o corte da madeira que sustenta a produção de papel e derivados. A Floresta Canadense ocupa a porção central do país, de leste para oeste. Essa produção é um destaque na Colúmbia Britânica e nas Províncias do Sudeste do país. Pode ser citado também o aproveitamento da pele valiosa de animais (como o castor).

Sua riqueza mineral é muito grande e o Canadá figura entre os maiores produtores mundiais de vários minérios, destacando-se: ferro, zinco, níquel, cobre, chumbo, prata, ouro, na região do Planalto do Labrador e Escudo Canadense, além do urânio, petróleo, gás natural e carvão (nas Planícies Centrais e junto às Rochosas). O Canadá é um exportador de minérios e sua produção energética é grande, lembrando ainda de seu grande potencial hidrelétrico.



A agropecuária é desenvolvida no sul do país. O centro-norte do Canadá é muito frio e dominado em grande parte pela Floresta Boreal. Na Prairie são importantes os cultivos mecanizados de cereais, com maior destaque para o trigo, outro produto de exportação desse país, além da pecuária bovina para corte. No sudoeste e no sudeste (Vale do São Lourenço e Grandes Lagos) são importantes as atividades policultoras de alimentos para o mercado interno e a pecuária leiteira. Dominado por climas de baixas temperaturas o Canadá é obrigado a importar produtos agrícolas de clima tropical.

As técnicas utilizadas na agricultura são modernas e garantem elevada produtividade, mas apenas 12% do país constitui terras agricultáveis. Nas Províncias de Alberta, Saskatchewan e Manitoba o aproveitamento do solo é muito grande e a cidade de Winnipeg, em Manitoba caracteriza-se por ser um importante centro financeiro na região e de comercialização da produção agrícola.

A atividade industrial está concentrada no sudeste do país com ocorrências consideráveis também em Alberta e na Colúmbia Britânica. Destacam-se os setores da pesca, do beneficiamento agropecuário, papel e derivados, eletroeletrônica, aeronáutica, alumínio, química e metalúrgica. É uma indústria moderna, competitiva, que representa quase 1/3 do PIB do país. Os investimentos de empresas norte-americanas nesse setor são significativos mas tem aumentado a participação do capital nacional. Sua localização geográfica está intimamente ligada à existência de matérias-primas e fontes energéticas e à facilidade de transportes como é o caso do escoamento da produção através dos Grandes Lagos e do Rio São Lourenço, do Porto de Vancouver na costa oeste e das ferrovias que atravessam o país de costa a costa como a Canadian National ou a Canadian Pacific, além da Rodovia Transcanadense.

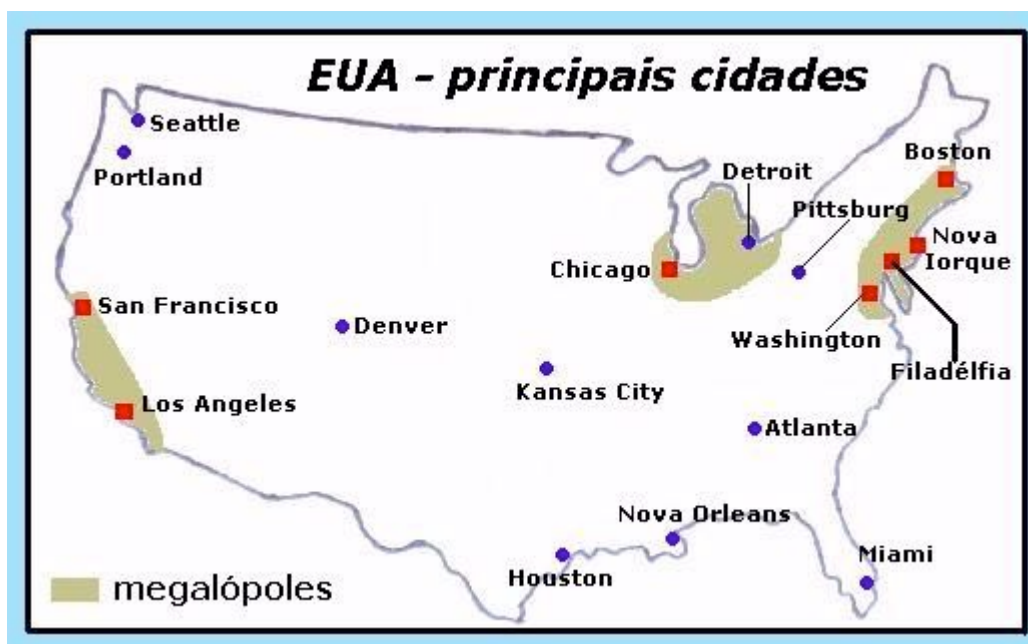
É importante lembrar que o setor mais importante na economia canadense é o Terciário, especialmente o setor de serviços. Seu comércio exterior tem sido superavitário destacando-se as vendas de pescado, minérios, alumínio (mas necessita importar bauxita para sua produção), cereais (trigo), aviões, satélites, sendo os EUA seu principal parceiro comercial, formando com esse país e o México o Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA).

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Quadro humano:

Seus 50 estados somam hoje mais de 275 milhões de habitantes. É o terceiro país mais populoso do globo com uma densidade demográfica de aproximadamente 30 hab/Km₂. O Alasca, ao norte, com clima muito frio e um certo isolamento geográfico, apesar de ser o maior dos estados norte-americanos, apresenta uma população bastante modesta, metade da população do Arquipélago do Havaí.

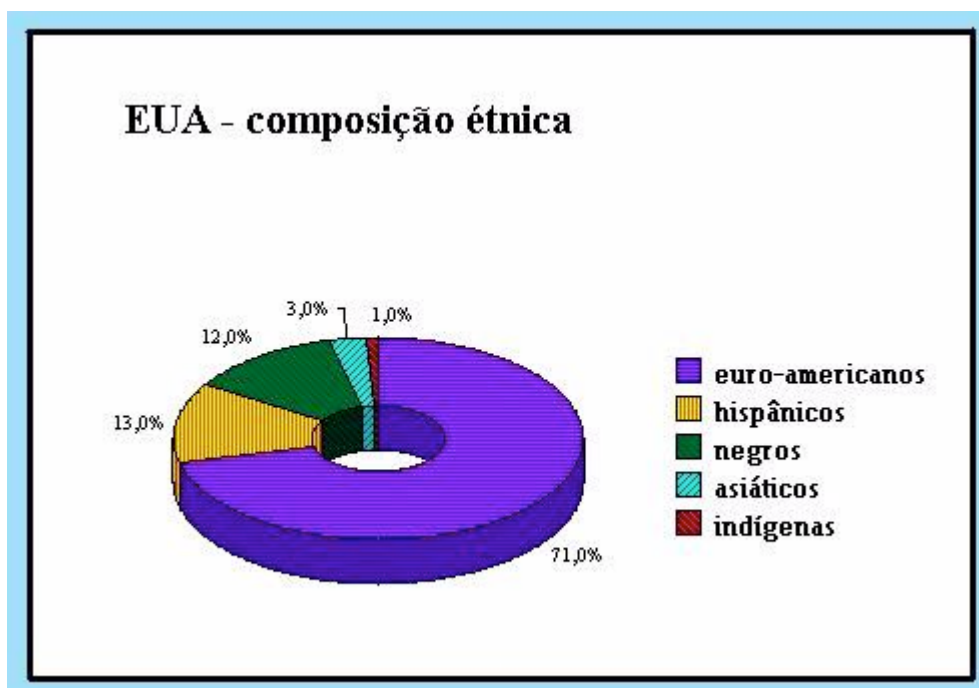
Na porção contínua de seu território as maiores concentrações populacionais são encontradas no Nordeste, na região dos Grandes Lagos e algumas áreas da costa sul e da costa oeste. O centro-oeste do país, especialmente nas Rochosas e em áreas desérticas e semi-áridas constituem porções de reduzida ocupação humana.



Esse país apresenta ampla maioria de população urbana com a presença de megalópoles como BOSWASH (a maior do mundo, no nordeste, entre

Boston e Washington), CHIPITTS (junto aos Grandes Lagos, entre Chicago e Pittsburg) e SANSAN (na Califórnia, entre San Diego e San Francisco). Na noroeste destacam-se ainda Seattle e Portland, no sul as cidades de Houston, Nova Orleans e Miami e no sudeste Atlanta.

Na sua composição étnica dominam os brancos de origem européia devido ao processo de colonização iniciado pelos ingleses (nas Treze Colônias estabelecidas no Nordeste, entre o Atlântico e os Apalaches) e ao processo de imigração que durante o século XIX levou para seu território muitos ingleses, irlandeses, escandinavos, germânicos e outros. No final de século XIX e início do século XX chegam aos EUA em número cada vez maior imigrantes do mediterrâneo, judeus e asiáticos, o que leva o Congresso desse país a criar restrições especialmente para a entrada de imigrantes que não eram anglo-saxônicos. Preocupava a formação de quistos raciais que acabaram contribuindo para a instalação do crime organizado entre os guetos dos imigrantes judeus, italianos, irlandeses, chineses...



Completa sua composição étnica expressivas participações de hispânicos e negros. Esses últimos concentram-se nos estados do sul e sudeste (onde foram utilizados como mão-de-obra escrava) e em bairros pobres de grandes cidades. Os hispânicos já são numericamente superiores aos negros e continuam apresentando significativo crescimento em comparação aos outros grupos. Estudos demográficos já indicam a tendência de que os brancos de cultura anglo-saxônica tornem-se minoria nesse país durante o século XXI.

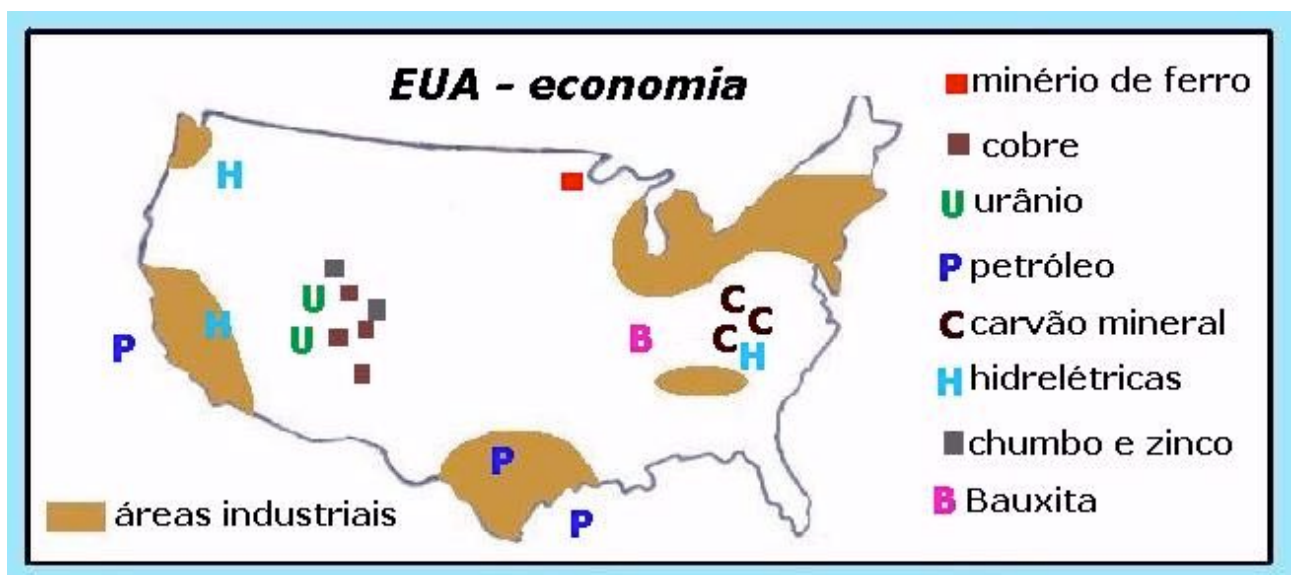
Aproximadamente 10% de sua população é considerada pobre. Assim, é igualmente preocupante o crescimento relativo de negros e hispânicos em comparação aos brancos porque a pobreza concentra-se especialmente entre estes grupos. Outra preocupação que leva o governo norte-americano a gastar muitos dólares todo ano é a entrada de imigrantes ilegais em seu território. Através da costa oeste chegam os chineses e outros asiáticos, transportados clandestinamente e em péssimas condições para a Califórnia através do

Pacífico. Pelas fronteiras a sudoeste e pelo Rio Grande entram os mexicanos e através da Flórida chegam os balseros de Cuba e de outras ilhas do Caribe. Esses imigrantes ilegais, pobres, de baixa instrução em muitos casos, vão constituir uma mão-de-obra barata e submissa no mercado de trabalho dos EUA, com medo de ser denunciada. Afastados também da assistência social pela ilegalidade, engrossam a pobreza nesse país.

Apesar desse quadro precisamos lembrar que, genericamente, os EUA constituem um país de Primeiro Mundo com elevado padrão de vida, elevado IDH, elevada expectativa de vida, reduzido analfabetismo, baixa mortalidade infantil, renda per capita de quase 30 mil dólares e, por isso, além do seu ativo mercado de trabalho, é um país atrativo aos imigrantes. Junto com a Alemanha, são os países que mais tem recebido migrantes nos últimos anos.

Quadro econômico:

Os EUA constituem a maior potência econômica do planeta com um PIB superior a 8 trilhões de dólares. Podem ser considerados a locomotiva da economia mundial causando apreensão no mundo quando entram em recessão.



***setor primário:** possui uma grande produção pesqueira mas que representa pouco no conjunto de sua economia. Na extração vegetal lembramos que muitas áreas florestais já foram destruídas e pode ser destacado o Alasca com suas florestas de coníferas. No extrativismo destaca-se a mineração. Apesar de serem um dos maiores produtores mundiais de vários minérios e fontes de energia, o consumo interno elevado e a disposição em formar reservas estratégicas, tornam os EUA um importador de vários desses produtos. Destaca-se a produção do carvão nos Montes Apalaches, o ferro junto ao Lago

Superior, cobre, ouro, zinco e chumbo no centro-oeste, entre as Planícies Centrais e as Rochosas e o petróleo no Golfo do México, Texas e litoral da Califórnia. O Alasca também possui importantes reservas de ouro e petróleo.

A agropecuária desenvolve-se em faixas especializadas denominadas cinturões ou belts, com moderna tecnologia, mecanização e elevada produtividade. O centro-norte desenvolve o cinturão do trigo. No centro-leste, o milho. No sul e sudeste o cinturão do algodão. Na costa sul e Flórida encontramos as culturas tropicais com grande importância para a laranja. O centro-oeste do país desenvolve a pecuária extensiva e a região Nordeste-Grandes Lagos a pecuária intensiva leiteira. Na Califórnia, com a ocorrência de paisagens áridas e semi-áridas pratica-se cultivos irrigados (sistema dry-farming) de frutas, especialmente a uva. A produção no setor agropecuário dos EUA é muito grande. Os maiores destaques são o milho e as criações de bovinos e aves. É significativa a importação de gêneros de clima tropical, fornecidos pelo México, países da América Central (considerada uma fazenda tropical desse país), Colômbia, Brasil e países africanos.



***setor secundário:** o maior e mais diversificado parque industrial do globo se encontra nos EUA. É um setor competitivo no mercado mundial com vendas expressivas no mercado interno e no mercado externo. Desenvolveu-se inicialmente no Nordeste e Grandes Lagos onde se concentra 50% de suas indústrias, especialmente ligadas aos setores químico, siderúrgico, metalúrgico, automobilístico, têxtil e alimentício. Pittsburg é importante centro siderúrgico, Detroit um centro automobilístico e a região de Nova Iorque importante com a indústria química. São setores mais tradicionais que empregam em maior número mas não necessitam de uma mão-de-obra muito qualificada e, portanto, que apresenta uma média salarial não muito elevada. Essa região industrial vem perdendo importância relativa para outras áreas industriais que se desenvolvem mais recentemente.

No Sul-sudeste destaca-se mais uma vez o setor têxtil devido à localização do cinturão do algodão. No noroeste do país são importantes os

setores aeronáutico e de alumínio. A indústria naval é um destaque na costa oeste e o setor petroquímico é encontrado no Texas, Califórnia e Golfo do México.

Uma região industrial de forte crescimento é o chamado *sun belt*, no sul e sudeste e na Califórnia, onde se concentram e se desenvolvem as indústrias de modernas tecnologias. O Vale do Silício, na Califórnia tem concentrado os setores de eletrônica e informática. Ainda no *sun belt* encontramos os setores espacial, nuclear, bélico, biotecnologia, telecomunicações e pesquisas de novos materiais.

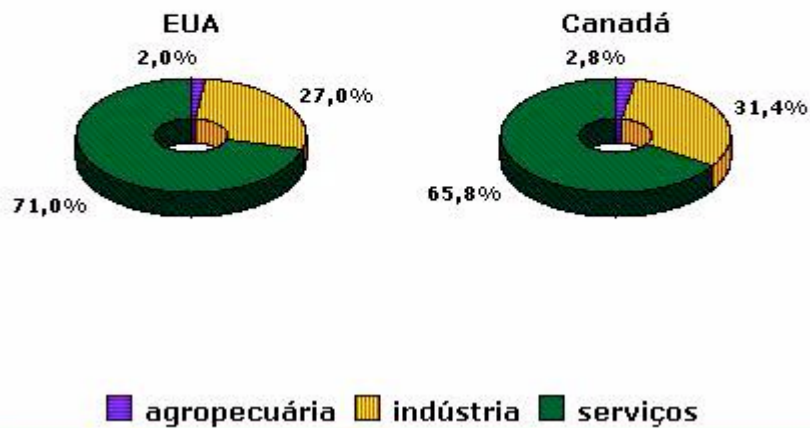
***setor terciário:** é o principal da economia gerando mais empregos e com maior participação no PIB do país. A sociedade norte-americana é a típica sociedade de consumo, tanto de mercadorias como de serviços. A rede comercial é fabulosa, com grandes redes que tem se alastrado pelo mundo. O comércio interno e o externo são muito importantes para o país. Seus principais parceiros comerciais são o Japão, a Europa, o Canadá e o México (com os quais forma o NAFTA), China, Tigres asiáticos, além de participar também do bloco da APEC e estar interessado em criar um novo bloco comercial reunindo quase toda a América (ALCA). Ao mesmo tempo enfrenta forte concorrência de alguns desses países no comércio internacional e sua balança comercial é fortemente deficitária. No final do século XX e nesse início do século XXI seu déficit tem atingido mais de 200 bilhões de dólares ao ano.

Também possui grande dívida externa e é um dos países que mais recebem investimentos estrangeiros, o que ajuda a financiar seu déficit comercial e sua dívida.

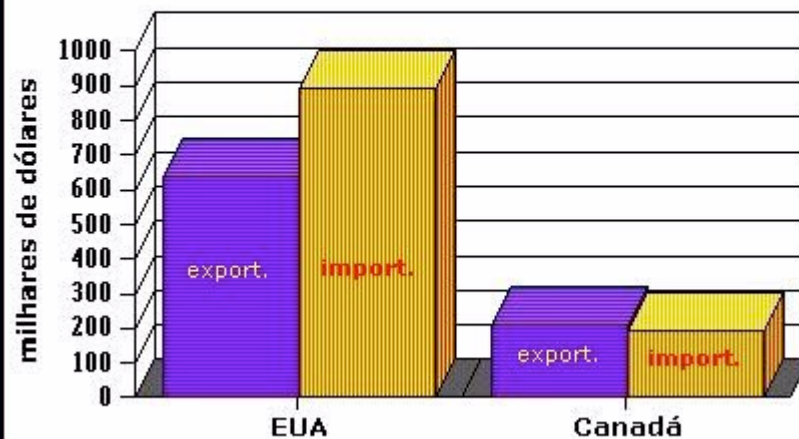
O setor do turismo é muito desenvolvido contando com excelente infraestrutura. É um dos países no mundo que mais recebem turistas. A indústria do entretenimento e do lazer é um outro destaque no setor de serviços: lembre-se da produção cinematográfica que recolhe lucros em todo o mundo.

A rede de transportes é moderna contando com uma espantosa rede de rodovias (é o país do automóvel). As ferrovias e as hidrovias têm importante papel no transporte de cargas e os EUA contam também com milhares de quilômetros de oleodutos e gasodutos. São inúmeros os aeroportos, com grande movimento de passageiros e o movimento em seus portos é gigantesco.

Participação no PIB - %



EUA e Canadá balança comercial



Quadro comparativo	EUA	CANADÁ
expectativa de vida (em anos)	73/80	76/82
RPC (em dólares)	29.080	19.640
PIB (milhões de dólares)	7.834.036	607.744
desemprego (%) - 1996	5,4	9,7
mortalidade infantil (por mil)	7	6
IDH	0,927	0,932
gastos com educação (% do PIB)	5,8	6,1
gastos com defesa (% do PIB)	3,8	1,7

Para saber mais na Internet...

***Canadá – conflito comercial:**

<http://cnn.com.br/2001/brasil/02/15/embaixador/>

<http://cnn.com.br/2001/economia/02/19/canada19/>

<http://www.estado.estadao.com.br/jornal/00/05/13/news256.html>

<http://www.estado.estadao.com.br/jornal/01/02/11/news260.html>

***Nunavut**

<http://www.dfait-maeci.gc.ca/brazil/aboutcda/facts/14nunavut.html>

***Estados Unidos : economia**

<http://www.estado.estadao.com.br/jornal/01/01/20/news254.html>

***Estados Unidos : energia e meio ambiente**

<http://cnn.com.br/2001/americas/eua/08/02/petroleo/>

<http://www.uol.com.br/folha/mundo/ult94u15308.shl>

***Estados Unidos : relações com Cuba**

<http://cnn.com.br/2001/americas/eua/08/17/cuba/>

<http://cnn.com.br/2001/americas/eua/07/26/cuba/>

***Estados Unidos : Furacões**

<http://cnn.com.br/2001/americas/eua/07/19/furacoes/>

***Estados Unidos : interesses geopolíticos**

<http://cnn.com.br/2001/mundo/medio/02/19/iraque/>

<http://cnn.com.br/2001/mundo/asia/07/25/china/>

<http://www.estado.estadao.com.br/jornal/01/05/23/news179.html>

Exercícios

1. (GV) – Sobre a economia dos Estados Unidos da América, pode-se afirmar que se trata:

- a- da segunda potência mundial, embora não seja auto-suficiente na maioria dos produtos agrícolas, industriais e minerais que consome.
- b- da maior potência mundial após a ex-URSS, auto-suficiente em todos os produtos agrícolas que consome.
- c- de uma potência agrícola de grande porte, embora a maior parte de sua lavoura não seja mecanizada, ocasionando sempre perdas significativas em sua produção.
- d- da maior potência mundial, auto-suficiente em um número muito grande de produtos agrícolas, minerais e industriais, o que se reflete na extrema diversificação de sua economia.

e- de uma potência industrial de porte significativo, embora em algumas áreas, como a eletrônica e a informática, alcançaram um desenvolvimento inferior ao da ex-URSS.

2. (FUVEST) – Nos Estados Unidos, compare as regiões industriais do Nordeste com as da costa do Pacífico do ponto de vista da estrutura das indústrias e da organização do trabalho.

3. (VUNESP) – Com a crise do “mundo socialista” e o final da Guerra Fria, um grupo de países denominado “os sete ricos ou grandes” ganhou evidência pelo seu enorme poderio em investimentos e em tecnologia. Esses sete países são:

- a- Estados Unidos, Rússia, Japão, Alemanha, Inglaterra, França e China.
- b- Estados Unidos, Japão, Alemanha, França, Itália, Inglaterra e Canadá.
- c- Estados Unidos, Japão, Alemanha, França, Inglaterra, Suíça e Suécia.
- d- Estados Unidos, Rússia, China, Japão, MCE, Canadá e Austrália.
- e- MCE, Nafta, Japão, os “tigres asiáticos”, Brasil, Chile e Arábia Saudita.

4. (VUNESP) – Na região nordeste dos Estados Unidos localiza-se um grande parque industrial denominado “Manufacturing belt”. A alternativa que contém os quatro fatores que explicam a concentração industrial naquela porção do território norte americano é:

- a- jazidas de bauxita e cobre, energia nuclear, política governamental e mão-de-obra feminina.
- b- jazidas de cobre e manganês, política governamental, proximidade do mercado consumidor e investimentos externos.
- c- integração agroindustrial, proximidade do mercado consumidor, investimentos externos e política governamental.
- d- jazidas de manganês e bauxita, política governamental, energia termoelétrica e mão-de-obra barata.
- e- jazidas de carvão e minério de ferro, mão-de-obra qualificada, recursos energéticos e densa e integrada rede de transportes.

5. (MACK) – É incorreto afirmar sobre a economia do Canadá que:

- a- a extração de madeira, especialmente voltada para a produção de papel e celulose, é importante indústria canadense.
- b- nos platôs interiores das cadeias montanhosas da Colúmbia Britânica, desenvolve-se uma pecuária extensiva para a produção de carne.
- c- a região das Províncias Marítimas caracteriza-se pelas atividades policultoras e pela pesca.

- d- a maior concentração demográfica situada na região ocidental do país é responsável pelo desenvolvimento da agropecuária regional.
- e- a utilização de técnicas modernas e altamente produtivas faz do Canadá um grande produtor de cereais.

RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS:

1- D

2- No nordeste dos Estados Unidos concentra-se um parque industrial mais antigo e tradicional com indústrias de base e de bens de consumo, utilizando uma mão-de-obra mais numerosa mas que não necessita de elevada qualificação, sendo portanto de salários mais baixos. Isso tudo em comparação às novas regiões industriais da Costa do Pacífico (Califórnia especialmente) onde tem se concentrado as indústrias de tecnologias mais avançadas como a informática e eletrônica. Esses setores utilizam mão-de-obra de elevada qualificação, menos numerosa mas de altos salários.

3- B 4- E 5- D

